



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: XVIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Relato de pesquisa na ESEFID: percepções, sentimentos e histórias da ESEFID em tempos de distanciamento social
<b>Autores</b>	GUSTAVO CAMARGO BECKMANN RODRIGO ALVES SARTORI
<b>Orientador</b>	CINTIA BUENO MARQUES

**RESUMO:** O Núcleo de Avaliação da Unidade da ESEFID tem por função avaliar, de forma contínua e dinâmica, os processos e práticas que se desenvolvem em todos os âmbitos das Unidades, proporcionando subsídios para o aprimoramento constante e conseqüentemente a qualificação dos cursos ofertados. Na busca de um constante aperfeiçoamento de metodologias, focamos em ouvir os diferentes sujeitos envolvidos nas práticas acadêmicas, percebendo seus posicionamentos diante das relações de poder e das escolhas estabelecidas. O presente trabalho tem como objetivo apresentar, na forma de relato reflexivo, nossa pesquisa desenvolvida no período de 2021 e 2022 intitulada “Compasso de Espera: percepções, sentimentos e histórias da ESEFID em tempos de distanciamento social”. Como metodologia, utilizamos uma abordagem de caráter qualitativa e quantitativa, de delineamento transversal, desenvolvida em duas etapas, de acordo com os objetivos propostos. Para cada etapa estabelecida, utilizamos diferentes instrumentos para coleta de dados. No primeiro momento, usando a plataforma Google Forms, coletamos dados quantitativos através de questionários estruturados elaborados pela equipe do NAU, aplicados junto aos alunos matriculados e professores de cada curso, assim como junto aos técnicos. Já na mesma plataforma, é dado tratamento estatístico às informações dos questionários, a partir do qual são produzidos gráficos, categorizados por público respondente, dimensão e questão correspondente, constituindo esse resultado, análises preliminares. Um cálculo amostral é realizado com objetivo de obtermos uma amostra probabilística e representativa da população de cada curso na aplicação de questionários sobre a percepção dos sujeitos. No segundo momento são feitas entrevistas de grupos focais com representantes de cada segmento pesquisado, que são então transcritas, preservando o anonimato dos voluntários. As conduzimos para uma análise qualitativa, onde destacamos ideias recorrentes e/ou relevantes, que, agora detalhadas e elaboradas, permitem uma compreensão mais clara e aprofundada da primeira etapa, e confirmação de modelos teóricos.

Palavras-chave: Avaliação institucional; significados; distanciamento social.